



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: YASMIN ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); TALITA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LETÍCIA DE FÁTIMA HELPA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: A Hemorragia Peri-Intraventricular (HPIV) é importante causa de morbimortalidade em recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP), podendo resultar em óbito no período neonatal e sequelas potencialmente graves em longo prazo, como paralisia cerebral e retardo mental. O presente estudo objetiva avaliar a prevalência de HPIV em RNMBP admitidos na UTI Neonatal (UTI-NEO) de um hospital terciário e estudar os fatores de risco associados a essa morbidade. Conduziu-se um estudo prospectivo, longitudinal e observacional a partir de registros em prontuários e acompanhamento clínico dos pacientes, utilizando-se um formulário específico e posterior digitação em planilha eletrônica. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Foram incluídos os recém-nascidos com peso ao nascimento ≥ 1500 g que realizaram ultrassonografia cerebral antes do 28º dia de vida, admitidos no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. Os critérios de exclusão foram o óbito na sala de parto e a presença de malformação do sistema nervoso central. No período do estudo, foram admitidos 187 RNMBP e a taxa de mortalidade total neste intervalo de tempo foi de 27,2%. Dos 187 casos elegíveis para a pesquisa, 126 foram incluídos e 61 foram excluídos. A média de idade gestacional da amostra foi $28,9 \pm 2,7$ semanas e a do peso ao nascimento de $1050,1 \pm 292,8$ gramas. A prevalência de HPIV foi de 35,7%, com predomínio de grau I em 44,4%, seguida de grau II em 28,8%, grau III em 20,2% e grau IV em 6,6%. A HPIV foi mais frequente em RN de menor idade gestacional e peso de nascimento e naqueles do sexo masculino, bem como nos nascidos de parto vaginal. Como principais complicações que mostraram associação estatisticamente significativa, figuraram a Síndrome de Desconforto Respiratório, a sepse, a Persistência do Canal Arterial, a Leucomalácia Periventricular e a Retinopatia da Prematuridade. Intubação na sala de parto, necessidade de ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas também foram significativamente mais frequentes no grupo com HPIV. O conhecimento de tais fatores de risco é essencial para promover a prevenção da sua ocorrência, objetivando também diminuir a incidência da HPIV.